

Advanced Master

Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem





Advanced Master Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/psicologia/advanced-master/advanced-master-gestao-intervencao-psicologica-dificuldades-aprendizagem

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 24

05

Estrutura e conteúdo

pág. 30

06

Metodologia

pág. 44

07

Certificado

pág. 52

01

Apresentação

As dificuldades de aprendizagem são um dos desafios mais importantes nos sistemas educacionais de todo o mundo atualmente. Sua etiologia diversa e suas manifestações amplamente variadas tornam considerável a dificuldade de lidar com essas questões. Fatores fisiológicos, psicológicos, emocionais, sociais e pessoais podem convergir em uma variedade de casos que desafiam a capacidade de detectar, diagnosticar e intervir com alunos que manifestam essas dificuldades de aprendizagem.

Para poder trabalhar com eficiência nessa área de necessidade crescente, o profissional precisa de uma série de conhecimentos muito específicos, muito avançados e, acima de tudo, constantemente atualizados.





“

Um programa de estudos completo, que lhe permitirá alcançar uma especialização intensiva em cada um dos aspectos da Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem”

A escola deve ter maior responsabilidade na educação dos valores, na incorporação da inteligência emocional na relação professor-aluno, na convivência com as diferenças (escola inclusiva), entre outros, a fim de oferecer às crianças e aos jovens um desenvolvimento mais otimizado nesses tempos de transformações.

A perspectiva do paradigma educacional emergente deve ser inclusiva e partir de um modelo biopsicossocial que considere a atenção à diversidade desde uma abordagem abrangente, destinada a toda a comunidade educacional. Por essa razão, os professores, de diferentes estágios educacionais, bem como profissões relacionadas a educação e cuidados sociais e de saúde, precisam conhecer as características destes estudantes. Precisam saber identificar suas necessidades e ter os conhecimentos e ferramentas para intervir tanto no âmbito pessoal quanto no sociofamiliar e acima de tudo no educacional.

Além disso, a neurociência proporciona cada vez mais informações e pistas sobre como nossos cérebros funcionam e como eles aprendem melhor, pondo em questão o sistema de ensino-aprendizagem no qual temos confiado nos últimos tempos. Da mesma forma, nossos cérebros estão continuamente expostos à presença inevitável de novas tecnologias: adquirimos conhecimento e interagimos "em conexão contínua" com outros através de telas, e este fato já está causando mudanças na forma como aprendemos.

A especialização que apresentamos representa o esforço de reunir o conhecimento que já tínhamos sobre as Dificuldades de Aprendizagem, incorporando novos avanços em neurociência, psicologia educacional e clínica e pedagogia, além de aspectos das Novas Tecnologias que podem nos ajudar a trabalhar com essa população. Trata-se, portanto, um Advanced Master único, que oferece uma visão ampla e global contextualizada no século XXI e, ao mesmo tempo, possui uma abordagem prática e útil, orientada aos problemas reais que vamos encontrar.

Este programa de estudos oferece a oportunidade de adquirir as competências necessárias em uma área de atuação profissional onde o aluno dominará o uso de técnicas ou instrumentos para avaliar e elaborar intervenções individuais ou em grupo. Além disso, colocará o profissional em uma nova estrutura de trabalho, cada vez mais caracterizada pela colaboração com outros profissionais, e pela demanda feita aos psicólogos para orientação e aconselhamento na concepção de ambientes educacionais, onde estudantes com dificuldades de aprendizagem devem estar presentes e suas necessidades educacionais especiais podem ser atendidas.

Este **Advanced Master em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos ou situações apresentados por especialistas de diferentes áreas
- ♦ Conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático.
- ♦ Notícias, avanços e novas formas de trabalho
- ♦ Apresentação de oficinas práticas de aplicação das técnicas e metodologias apresentadas
- ♦ Com imagens reais de alta resolução nas demonstrações
- ♦ Exercícios práticos onde é realizado o processo de autoavaliação para melhorar a aprendizagem
- ♦ Sistema interativo de aprendizagem baseado em algoritmos para desenvolver a capacidade de tomada de decisão sobre as situações apresentadas
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Este Advanced Master foi criado para profissionais que procuram a mais alta qualificação, com o melhor material didático, trabalhando em casos clínicos reais e aprendendo com os melhores profissionais da área

“

Este Advanced Master é o melhor investimento que você pode fazer na seleção de um programa de estudos por duas razões: além de atualizar seus conhecimentos em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem, você obterá um certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica”

Aproveite a oportunidade de conhecer os últimos avanços em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem e aprimore suas capacidades dominando as técnicas mais recentes: a maneira mais segura de posicionar-se entre os melhores.

Nosso corpo docente inclui profissionais da área, que trazem a experiência de seu trabalho, assim como especialistas reconhecidos de diferentes setores relacionados.

O seu conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva, programada para qualificar através de situações reais.

Este programa de estudos tem como fundamento a Aprendizagem Baseada em Problemas, no qual o aluno deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos na área de Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem, com ampla experiência de ensino.



02

Objetivos

Este Advanced Master em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem oferece uma visão completa, detalhada e atualizada do trabalho nas novas técnicas e processos de desenvolvimento nos diferentes campos de ação. Uma nova forma de agir e intervir que se tornou um elemento-chave nos paradigmas da nova educação. O objetivo da TECH é assegurar que os estudantes sejam capacitados com a melhor qualidade do mercado educacional, garantindo assim seu crescimento profissional rumo à excelência.





“

Este Advanced Master foi elaborado para que você possa atualizar seus conhecimentos em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem. Com o uso da mais recente tecnologia educacional, esse objetivo será alcançado de forma natural, eficiente e segura. Você será capaz de criar, supervisionar e trabalhar com as técnicas mais atualizadas"



Objetivos gerais

- ♦ Capacitar o profissional para reconhecer e iniciar a detecção de alunos com características compatíveis com as dificuldades de aprendizagem
- ♦ Familiarizar os estudantes com as principais características da Gestão das Dificuldades de Aprendizagem e a atenção à diversidade, bem como os marcos pedagógico, científico e legal em que esta realidade está inserida
- ♦ Mostrar ao aluno as principais ferramentas de avaliação, bem como os critérios para completar o processo de identificação das necessidades educacionais específicas derivadas dessa variabilidade
- ♦ Instruir o aluno no uso de técnicas e estratégias de intervenção educacional, bem como na orientação da resposta nas diferentes áreas extracurriculares
- ♦ Analisar a capacidade do aluno de desenvolver adaptações específicas, assim como colaborar ou promover programas integrais dentro do projeto educacional e o plano de atenção à diversidade de uma instituição
- ♦ Avaliar a multidimensionalidade das Dificuldades de Aprendizagem e a necessidade de intervenções multiprofissionais com metodologias flexíveis e adaptativas a partir de uma visão inclusiva
- ♦ Considerar a inovação e a aplicação de novas tecnologias como um elemento de base e útil no processo educacional
- ♦ Despertar nos alunos a sensibilidade e a iniciativa necessárias para que eles se tornem a força motriz por trás da mudança de paradigma que tornará possível um sistema educacional inclusivo





- ◆ Descobrir as bases científicas atuais que nos aproximam do conhecimento da aprendizagem do ser humano
- ◆ Estabelecer uma estrutura atualizada para a classificação das Dificuldades de Aprendizagem e o projeto de avaliação e intervenção para este problema
- ◆ Enumerar o conjunto de boas práticas que orientam a intervenção do psicólogo em casos com Dificuldades de Aprendizagem no desempenho de sua profissão
- ◆ Analisar os processos de desenvolvimento envolvidos nas diferentes Dificuldades de Aprendizagem descritas
- ◆ Oferecer uma base de conhecimentos e procedimentos, que proporcione ao estudante a segurança e a solidez necessárias para lidar com casos reais
- ◆ Identificar os problemas associados às dificuldades de aprendizagem que problematizam a intervenção nestes casos e propor estratégias para resolvê-los
- ◆ Conhecer as normas legais e regulamentares que devem ser levadas em conta na intervenção em casos com Dificuldades de Aprendizagem
- ◆ Fornecer aos alunos as condições necessárias para realizar uma avaliação correta das diferentes Dificuldades de Aprendizagem
- ◆ Refletir sobre situações envolvendo casos com Dificuldades de Aprendizagem
- ◆ Formular as atitudes básicas do profissional que devem estar presentes na intervenção em casos com Dificuldades de Aprendizagem



Objetivos específicos

- ♦ Identificar respostas educacionais bem sucedidas com base na análise de casos de necessidades educacionais específicas
- ♦ Explicar a intervenção focada na melhoria da autoestima e do autoconhecimento do indivíduo
- ♦ Analisar estratégias de resolução de problemas e sua aplicação
- ♦ Definir as dimensões da aprendizagem e seu planejamento focado no tratamento individual
- ♦ Aplicar técnicas de gestão emocional e habilidades sociais orientadas à prática educacional
- ♦ Propor estratégias de acompanhamento e intervenção centradas na família
- ♦ Revisar estratégias de inteligência emocional aplicadas à intervenção e ao desenvolvimento de capacidades individuais
- ♦ Revisar a intervenção educacional com base em projetos educacionais e planos de atenção à diversidade
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens da flexibilização como alternativa à adaptações mais significativas para determinados perfis de alunos
- ♦ Descrever o modelo de adaptação curricular precisa para alunos com dificuldades de aprendizagem
- ♦ Valorizar o uso de ambientes de aprendizagem e ferramentas utilizadas para favorecer a mesma
- ♦ Aprender sobre experiências dinâmicas de aprendizagem baseadas na aplicação da programação neurolinguística
- ♦ Aplicar estratégias na seleção e organização da informação para refletir sobre a própria prática
- ♦ Descrever as bases da aprendizagem cooperativa como um enriquecimento do ambiente educacional e de aprendizagem
- ♦ Analisar a estrutura da aprendizagem cooperativa, a importância do modelo
- ♦ Discutir as estratégias de aprendizagem cooperativa aplicadas a todo o grupo
- ♦ Revisar pesquisas e projetos sobre aprendizagem cooperativa
- ♦ Promover experiências educacionais críticas baseadas na aprendizagem cooperativa em diferentes estágios educacionais
- ♦ Refletir sobre o papel do professor como um facilitador no processo de aprendizagem cooperativa
- ♦ Comparar o uso de novas tecnologias com outras ferramentas educacionais
- ♦ Diferenciar entre tecnologias da informação, tecnologias de aprendizagem e tecnologias de empoderamento do aluno com Diversidade Funcional
- ♦ Justificar a necessidade de avançar a competência digital tanto para professores quanto para alunos
- ♦ Comparar recursos digitais e compartilhar experiências para o desenvolvimento de um banco de recursos desse tipo
- ♦ Identificar respostas educacionais bem sucedidas com base na análise de casos de necessidades educacionais específicas
- ♦ Conhecer a intervenção focada em cada uma das dificuldades de aprendizagem mais comuns na sala de aula
- ♦ Analisar estratégias de resolução de problemas e sua aplicação
- ♦ Definir as dimensões da aprendizagem e seu planejamento focado no tratamento individual
- ♦ Aplicar técnicas de gestão emocional e habilidades sociais orientadas à prática educacional

- ♦ Propor estratégias de acompanhamento e intervenção centradas na família
- ♦ Revisar estratégias de inteligência emocional aplicadas à intervenção e ao desenvolvimento de capacidades individuais
- ♦ Revisar a intervenção educacional com base em projetos educacionais e planos de atenção à diversidade
- ♦ Discutir as vantagens e desvantagens da flexibilização como alternativa à adaptações mais significativas para determinados perfis de alunos
- ♦ Descrever o modelo de adaptação curricular precisa para alunos com dificuldades de aprendizagem
- ♦ Compreender o funcionamento do cérebro e a inter-relação dos principais centros neurológicos envolvidos na aprendizagem
- ♦ Descrever os processos cognitivos, afetivos e relacionais que regulam a aprendizagem
- ♦ Definir de forma concisa o conceito de Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Fundamentar os aspectos ou variáveis a serem considerados na concepção da avaliação e intervenção com essas dificuldades, bem como listar e detalhar as fases de ambos os processos
- ♦ Orientar o estudante a incorporar práticas que se mostraram eficazes nos casos de Dificuldades de Aprendizagem para uma abordagem satisfatória das mesmas
- ♦ Analisar casos práticos onde diferenças entre boas e más práticas podem ser observadas
- ♦ Explicar as etapas ou fases de desenvolvimento pelas quais a criança passa durante sua aprendizagem básica
- ♦ Localizar os momentos evolutivos ou momentos-chave onde surgem as Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Compreender a inter-relação de fatores associados às Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Proporcionar aos alunos uma base teórica e prática diversificada e detalhada, o que lhes proporcionará a confiança básica necessária para o desempenho de qualquer intervenção em Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Avaliar possíveis situações de risco pessoal, familiar ou social que possam estar influenciando o caso em que a intervenção é realizada
- ♦ Estabelecer procedimentos e/ou estratégias para gerenciar situações com a família e/ou a escola que possam ser conflitivas
- ♦ Incorporar os aspectos legais e éticos exigidos na prática profissional de um psicólogo
- ♦ Compreender as consequências das normas relacionadas à infância e à escola para a prática profissional dos psicólogos
- ♦ Discriminar as Dificuldades de Aprendizagem, diferenciando aquelas que são específicas de outras dificuldades ou distúrbios que apresentam comorbidade
- ♦ Detalhar técnicas e instrumentos de avaliação confiáveis que podem ser utilizados pelo aluno em sua prática habitual
- ♦ Produzir planos de intervenção para diferentes casos de Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Avaliar os planos de intervenção a fim de melhorar e enriquecer a prática como profissionais
- ♦ Examinar as atitudes que favorecem uma intervenção apropriada nos casos com Dificuldades de Aprendizagem
- ♦ Analisar as ações do profissional que devem ser incluídas no Plano de Intervenção para sua correta implementação

03

Competências

Uma vez aprovadas as avaliações do Advanced Master em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem, o aluno terá adquirido as competências profissionais necessárias para exercer seu ofício com a mais alta qualidade, com a segurança de oferecer um ensino apoiado no maior conjunto de conhecimentos e de experiências disponíveis no mercado de ensino atual. Um avanço em direção a uma prática de alto nível.





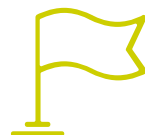
“

Este Advance Master em Advanced Master em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem levará você para os mais altos níveis de trabalho neste campo, com as qualificações e competências dos especialistas mais atualizados"



Competências gerais

- ◆ Compreender os pilares básicos sobre os quais se baseiam os processos de aprendizagem humana para ter uma visão global e completa desses processos Assim, será capaz de analisar habilmente as inter-relações entre o indivíduo e o ambiente que determinam e modulam esses processos
- ◆ Dominar a conceitualização existente na área de dificuldades de aprendizagem e o planejamento do processo de avaliação e intervenção nesse campo, a fim de lidar com estes casos de forma responsável e profissional
- ◆ Dominar a definição e os subtipos existentes de Transtorno Específico da Aprendizagem, bem como as ferramentas de avaliação indicadas e elaborar um programa de intervenção ajustado a esses casos, a fim de realizar um tratamento adequado e correto dos mesmos
- ◆ Dominar a definição e os subtipos existentes de Transtorno Específico da Aprendizagem, bem como as ferramentas de avaliação indicadas e elaborar um programa de intervenção ajustado a esses casos, a fim de realizar um tratamento adequado e correto dos mesmos
- ◆ Dominar o conceito de inteligência e a definição e causas da Deficiência Intelectual, bem como as ferramentas de avaliação indicadas e elaborar um programa de intervenção ajustado a esses casos, a fim de realizar um tratamento adequado e correto dos mesmos
- ◆ Dominar a definição de Transtorno do Espectro Autista, bem como as ferramentas de avaliação indicadas e elaborar um programa de intervenção ajustado a esses casos, a fim de realizar um tratamento adequado e correto dos mesmos
- ◆ Dominar as definições e características de outros distúrbios e circunstâncias que modulam as dificuldades de aprendizagem, bem como as ferramentas de avaliação indicadas e elaborar programas de intervenção ajustados a esses casos, a fim de realizar um tratamento adequado e correto dos mesmos
- ◆ Dominar a definição e características do Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) e Distúrbios Motores, bem como as ferramentas de avaliação indicadas e elaborar programas de intervenção ajustados a esses casos, a fim de realizar um tratamento adequado e correto dos mesmos
- ◆ Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- ◆ Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- ◆ Ser capaz de integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- ◆ Saber comunicar seu conhecimento, suas conclusões e a lógica por trás delas a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- ◆ Possuir habilidades de aprendizagem que lhes permitirão continuar a estudar de forma autônoma ou em grande parte autogerida



Competências específicas

- ♦ Dominar as fases de desenvolvimento do Sistema Nervoso Central durante a gravidez para compreender os efeitos que possui sua evolução nas diferentes ameaças genéticas, pessoais e ambientais que podem ocorrer durante esse período
- ♦ Compreender as mudanças que ocorrem no Sistema Nervoso Central desde o nascimento e relacionar essas mudanças com os marcos de desenvolvimento da criança
- ♦ Descobrir as áreas do cérebro envolvidas na aprendizagem e suas funções para localizar corretamente as dificuldades de aprendizagem que estão relacionadas com essas áreas
- ♦ Descrever o conceito de plasticidade cerebral ou neuroplasticidade, a fim de poder aplicá-lo ao projetar intervenções em dificuldades de aprendizagem
- ♦ Relacionar o desenvolvimento do Sistema Nervoso Central com o aparecimento de funções cognitivas superiores, tais como funções executivas, linguagem e emoções, a fim de determinar as diferenças entre o desenvolvimento normal e o aparecimento de sinais de alerta no desenvolvimento neuropsicológico da criança
- ♦ Reconhecer as características da atenção e os determinantes desta em diferentes situações, a fim de discriminar os diferentes aspectos atencionais envolvidos nas dificuldades de aprendizagem
- ♦ Comprovar de que maneira um processo perceptivo inadequado impacta na aprendizagem de uma criança e como isso influencia na maneira como ela interpreta o mundo
- ♦ Analisar as várias conceitualizações da memória para reconhecer como esta funciona em situações da vida real

- ♦ Avaliar a influência dos processos de codificação e a profundidade do processamento da informação para entender como a informação é armazenada e permanece em nosso sistema de memória
- ♦ Explicar o processo de recuperação de informações a partir do conceito de transferência de aprendizagem, a fim de reconhecer a aprendizagem bem sucedida
- ♦ Interpretar a profundidade da aprendizagem baseada no desenvolvimento de conceitos e categorias relacionadas como uma forma de entender a capacidade de aprendizagem de uma pessoa
- ♦ Analisar as diferentes variáveis pessoais presentes no processo de aprendizagem de uma pessoa, a fim de avaliar sua influência no desenvolvimento evolutivo
- ♦ Compreender os aspectos familiares que atuam como fatores catalisadores na aprendizagem, a fim de diferenciá-los daqueles que são limitantes ou não enriquecedores
- ♦ Explorar as diferentes variáveis que favorecem a aprendizagem das crianças na escola, a fim de compreender os aspectos ou procedimentos que devem estar presentes para uma estimulação e motivação adequadas
- ♦ Detectar os fatores de risco e proteção presentes na comunidade que atuam como moduladores da aprendizagem, a fim de levar em conta restrições e/ou oportunidades de intervenção
- ♦ Analisar os principais aspectos no desenvolvimento da linguagem e da comunicação da criança, a fim de poder distinguir o desenvolvimento normal destes aspectos do desenvolvimento problemático
- ♦ Compreender as características fundamentais dos transtornos da comunicação e seu impacto sobre a população, a fim de reconhecê-los corretamente
- ♦ Explorar as bases neurobiológicas dos Transtornos da Comunicação, a fim de localizar as áreas cerebrais e as neurotransmissões envolvidas nesses distúrbios
- ♦ Explicar as diferentes teorias neuropsicológicas que facilitam a compreensão dos

Transtornos da Comunicação para apoiar a natureza da intervenção psicológica

- ♦ Classificar as diversas alterações existentes dentro dos Transtornos da Comunicação, a fim de realizar uma avaliação ajustada dessa dificuldade
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico do Transtorno da Linguagem e Fonológico no DSM-5, a fim de se familiarizar com esta classificação utilizada por muitos profissionais
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico do Transtorno da Fluência com início na infância (Gagueira) e Transtorno da Comunicação Social (pragmático) no DSM-5, a fim de se familiarizar com esta classificação utilizada por muitos profissionais
- ♦ Diferenciar os Transtornos da Comunicação de outros distúrbios ou dificuldades com o objetivo de fazer uma avaliação correta, além de comparar e conhecer os aspectos que diferenciam as classificações DSM-5 da CID-10
- ♦ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas nos Transtornos da Comunicação e escolher os instrumentos apropriados para avaliar esses distúrbios de forma objetiva
- ♦ Desenvolver um programa de intervenção para um caso de Transtorno da Comunicação, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção com esse tipo de caso
- ♦ Analisar os aspectos-chave da leitura, da escrita e da matemática no desenvolvimento da criança Ser capaz de distinguir o desenvolvimento normal nessas áreas do desenvolvimento problemático
- ♦ Compreender as características fundamentais dos Transtornos Específicos da Aprendizagem e seu impacto sobre a população, a fim de reconhecê-los corretamente
- ♦ Explorar as bases neurobiológicas dos Transtorno Específico da Aprendizagem, a fim de localizar as áreas cerebrais e as neurotransmissões envolvidas nesse transtorno
- ♦ Explicar as diferentes teorias neuropsicológicas que facilitam a compreensão do Transtorno Específico da Aprendizagem para apoiar a natureza da intervenção psicológica

- ♦ Classificar os diferentes tipos de Transtorno Específico da Aprendizagem para fazer uma avaliação precisa desta dificuldade
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico do Transtorno Específico da Aprendizagem no DSM-V e seus subtipos para se familiarizar com esta classificação utilizada por muitos profissionais
- ♦ Diferenciar o Transtorno Específico de Aprendizagem de outros distúrbios ou dificuldades a fim de fazer uma avaliação correta, além de comparar e conhecer os aspectos que diferenciam as classificações DSM-5 da CID-10
- ♦ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas no Transtorno Específico de Aprendizagem e escolher os instrumentos apropriados para avaliar esse transtorno de forma objetiva
- ♦ Elaborar um programa de intervenção para um caso de Transtorno Específico de Aprendizagem, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção nesse tipo de caso
- ♦ Analisar os principais aspectos no desenvolvimento da linguagem e da comunicação da criança, a fim de poder distinguir o desenvolvimento normal destes aspectos do desenvolvimento problemático
- ♦ Compreender as características fundamentais dos Transtornos da Comunicação e seu impacto sobre a população, a fim de reconhecê-los corretamente
- ♦ Explorar as bases neurobiológicas dos Transtornos da Comunicação, a fim de localizar as áreas cerebrais e as neurotransmissões envolvidas nesses distúrbios
- ♦ Explicar as diferentes teorias neuropsicológicas que facilitam a compreensão dos Transtornos da Comunicação para apoiar a natureza da intervenção psicológica
- ♦ Classificar as diversas alterações existentes dentro dos Transtornos da Comunicação, a fim de realizar uma avaliação ajustada dessa dificuldade
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico do Transtorno da Linguagem e Fonológico no DSM-5, a fim de se familiarizar com esta classificação utilizada por muitos profissionais
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico do Transtorno da Fluência com início na infância (Gagueira) e Transtorno da Comunicação Social (pragmático) no DSM-5, a fim de se familiarizar com esta classificação utilizada por muitos profissionais
- ♦ Diferenciar os Transtornos da Comunicação de outros distúrbios ou dificuldades com o objetivo de fazer uma avaliação correta, além de comparar e conhecer os aspectos que diferenciam as classificações DSM-5 da CID-10
- ♦ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas nos Transtornos da Comunicação e escolher os instrumentos apropriados para avaliar esses distúrbios de forma objetiva
- ♦ Desenvolver um programa de intervenção para um caso de Transtorno da Comunicação, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção com esse tipo de caso
- ♦ Analisar os aspectos-chave no desenvolvimento intelectual da criança, a fim de poder distinguir o desenvolvimento normal desses aspectos do desenvolvimento problemático
- ♦ Formular as diversas teorias existentes para explicar o conceito de inteligência, a fim de estabelecer um critério profissional para orientar a intervenção
- ♦ Compreender as características fundamentais da Deficiência Intelectual e seu impacto sobre a população, a fim de fazer um reconhecimento correto da mesma
- ♦ Explorar as causas que produzem a Deficiência Intelectual, a fim de fazer uma escolha adequada de avaliação e intervenção
- ♦ Conhecer os critérios de diagnóstico da Deficiência Intelectual no DSM-5, a fim de se familiarizar com essa classificação utilizada por muitos profissionais
- ♦ Diferenciar a Deficiência Intelectual de outros distúrbios ou dificuldades, a fim de fazer uma avaliação correta, além de comparar e conhecer os aspectos que diferenciam as classificações DSM-5 da CID-10
- ♦ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas na Deficiência Intelectual e escolher os instrumentos apropriados para avaliar esses transtornos de forma objetiva

- ◆ Desenvolver um programa de intervenção para um caso de Deficiência Intelectual, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção com esse tipo de caso
- ◆ Compreender as características fundamentais do Transtorno do Espectro Autista e seu impacto sobre a população, a fim de reconhecê-lo corretamente
- ◆ Explorar as bases neurobiológicas do Transtorno do Espectro do Autismo, a fim de localizar as áreas do cérebro e as neurotransmissões envolvidas nesse transtorno
- ◆ Explicar as diferentes teorias neuropsicológicas que facilitam a compreensão dos Transtornos da Comunicação para apoiar a natureza da intervenção psicológica
- ◆ Analisar as diferentes explicações dadas ao Transtorno do Espectro Autista, com o objetivo de conhecer as linhas de pesquisa existentes até o momento e os resultados
- ◆ Explorar as diferenças entre os diversos distúrbios dentro do espectro autista que foram formulados no DSM-5 para discriminar as diferentes características desse transtorno
- ◆ Conhecer os critérios de diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista no DSM-5, a fim de se familiarizar com essa classificação utilizada por muitos profissionais
- ◆ Diferenciar o Transtorno do Espectro Autista de outros transtornos ou dificuldades a fim de fazer uma avaliação correta, além de comparar e conhecer os aspectos que diferenciam as classificações DSM-5 da CID-10
- ◆ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas no Transtorno do Espectro Autista e escolher os instrumentos apropriados para avaliar esse transtorno de forma objetiva
- ◆ Desenvolver um programa de intervenção para um caso de Transtorno do Espectro Autista, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção com esse tipo de caso
- ◆ Analisar os processos de autorregulação e inibição no desenvolvimento da criança, a fim de poder discriminar o desenvolvimento normal nestes aspectos do desenvolvimento problemático
- ◆ Compreender as características fundamentais do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e seu impacto sobre a população, a fim de reconhecê-lo corretamente
- ◆ Explorar as bases neurobiológicas do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, a fim de localizar as áreas cerebrais e as neurotransmissões envolvidas nesses distúrbios
- ◆ Explicar as diferentes teorias neuropsicológicas que facilitam a compreensão do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade para apoiar a natureza da intervenção psicológica
- ◆ Conhecer os critérios de diagnóstico do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade no DSM-5, a fim de se familiarizar com essa classificação utilizada por muitos profissionais
- ◆ Diferenciar o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade de outros transtornos ou dificuldades, a fim de fazer uma avaliação correta, além de comparar e conhecer os aspectos que diferenciam as classificações DSM-5 da CID-10
- ◆ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas no Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e escolher os instrumentos apropriados para avaliar esses transtornos de forma objetiva
- ◆ Elaborar um programa de intervenção para um caso de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção nesse tipo de caso
- ◆ Analisar o desenvolvimento psicomotor da criança para poder distinguir o desenvolvimento normal do desenvolvimento problemático
- ◆ Compreender as características fundamentais dos Distúrbios Motores e seu impacto sobre a população, a fim de reconhecê-los corretamente
- ◆ Explorar as bases neurobiológicas dos Distúrbios Motores, a fim de localizar as áreas cerebrais e as neurotransmissões envolvidas nesses distúrbios
- ◆ Conhecer os critérios de diagnóstico dos Transtorno de Desenvolvimento da Coordenação no DSM-5, a fim de se familiarizar com esta classificação utilizada por muitos profissionais

- ◆ Conhecer os critérios de diagnóstico do Distúrbios Motores no DSM-5, a fim de se familiarizar com essa classificação utilizada por muitos profissionais
- ◆ Diferenciar os Distúrbios Motores de outros distúrbios ou dificuldades com o objetivo de fazer uma avaliação correta, além de comparar e conhecer os aspectos que diferenciam as classificações DSM-5 da CID-10
- ◆ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas nos Distúrbios Motores e escolher os instrumentos apropriados para avaliar esses distúrbios de forma objetiva
- ◆ Desenvolver um programa de intervenção para um caso de Distúrbios Motores, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção com esse tipo de caso
- ◆ Analisar como o controle de impulsos é adquirido na criança e como o comportamento pró-social é desenvolvido, a fim de poder discriminar o desenvolvimento normal nesses aspectos do desenvolvimento problemático
- ◆ Compreender as características fundamentais dos Transtornos Disruptivos, do controle de impulsos e da conduta e seu impacto sobre a população, a fim de reconhecê-los corretamente
- ◆ Explorar as bases neurobiológicas dos Transtornos Disruptivos, do controle de impulsos e da condutas a fim de localizar as áreas cerebrais e as neurotransmissões envolvidas nesses distúrbios
- ◆ Dominar as definições e características de outros distúrbios e circunstâncias que modulam as dificuldades de aprendizagem, bem como as ferramentas de avaliação indicadas e elaborar programas de intervenção ajustados a esses casos, a fim de realizar um tratamento adequado e correto dos mesmos
- ◆ Explicar as diferentes teorias neuropsicológicas que facilitam a compreensão dos Transtornos Disruptivos, do controle de impulsos e da conduta para apoiar a natureza da intervenção psicológica
- ◆ Conhecer os critérios de diagnóstico do Trastorno Negativista Desafiante e do Trastorno Explosivo Intermitente no DSM-5, a fim de se familiarizar com esta classificação utilizada por muitos profissionais
- ◆ Conhecer os critérios de diagnóstico do Transtorno de Conduta no DSM-5, a fim de se familiarizar com essa classificação utilizada por muitos profissionais
- ◆ Conhecer os critérios de diagnóstico do Transtorno da personalidade antissocial no DSM-5 a fim de se familiarizar com essa classificação utilizada por muitos profissionais
- ◆ Diferenciar os Transtornos Disruptivos, do controle de impulsos e da conduta de outros distúrbios ou dificuldades com o objetivo de fazer uma avaliação correta, além de comparar e conhecer os aspectos que diferenciam as classificações DSM-5 da CID-10
- ◆ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas nos Transtornos Disruptivos, do controle de impulsos e da conduta e escolher os instrumentos apropriados para avaliar esses distúrbios de forma objetiva
- ◆ Desenvolver um programa de intervenção para um caso de Transtornos Disruptivos, do controle de impulsos e da conduta, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção com esse tipo de caso
- ◆ Compreender as características fundamentais dos alunos com Altas Habilidades, as dificuldades de aprendizagem presentes nessa população e seu impacto sobre ela, a fim de realizar um reconhecimento correto dos mesmos
- ◆ Aproveitar essa oportunidade para se atualizar sobre as últimas novidades no manejo da Intervenção em Dificuldades de Aprendizagem
- ◆ Conhecer os critérios de avaliação para detectar os alunos com Altas Habilidades para poder sugerir medidas de intervenção apropriadas
- ◆ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas nos alunos com Altas Habilidades e escolher os instrumentos apropriados para avaliar especificidades de forma objetiva

- ♦ Desenvolver um programa de intervenção para um caso de um aluno com Altas Habilidades, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção com esse tipo de caso
- ♦ Conhecer e compreender os fatores que afetam a aprendizagem de crianças e jovens em situação de risco social e familiar e sua incidência nessa população, a fim de desenvolver ações efetivas para impedir o aparecimento ou a intensificação de dificuldades de aprendizagem
- ♦ Conhecer e compreender os fatores que afetam a aprendizagem de crianças e jovens em risco social e sua incidência nessa população, a fim de desenvolver ações efetivas para impedir o aparecimento ou a intensificação de dificuldades de aprendizagem
- ♦ Conhecer e compreender os fatores que afetam a aprendizagem de crianças e jovens em situação de risco de saúde mental e sua incidência nessa população, a fim de desenvolver ações efetivas para impedir o aparecimento ou a intensificação de dificuldades de aprendizagem
- ♦ Determinar com precisão as variáveis a serem avaliadas em crianças e jovens em risco social, familiar, de exclusão social ou que possam desenvolver problemas afetivos e escolher os instrumentos apropriados para avaliar essas variáveis de forma objetiva
- ♦ Elaborar um programa de intervenção para um caso em situação de risco psicossocial, a fim de aplicar os conhecimentos adquiridos na unidade e mostrar as competências necessárias para intervenção nesse tipo de casos
- ♦ Aplicar estratégias de atenção à diversidade com base nos conhecimentos adquiridos
- ♦ Conhecer e aplicar estratégias que levem em conta os estilos cognitivos de aprendizagem dos alunos
- ♦ Gerenciar e aplicar instrumentos para a detecção e triagem de diversidades funcionais em sala de aula





- ◆ Utilizar ferramentas para avaliação da diversidade
- ◆ Administrar a organização da grade curricular e dos estabelecimentos educacionais
- ◆ Desenvolver um espírito crítico e eclético, tanto metodologicamente quanto na tomada de decisões
- ◆ Implementar protocolos de identificação como parte do plano de diversidade de cada escola
- ◆ Aplicar os princípios da neuropedagogia na concepção da intervenção educacional
- ◆ Classificar, compreender e acompanhar a diversidade e a variedade de necessidades que acompanham os alunos, tanto intrínsecas quanto extrínsecas
- ◆ Valorizar e incluir experiências educacionais bem-sucedidas a fim de transferi-las para novos contextos de aprendizagem
- ◆ Elaborar e implementar as adaptações necessárias para fornecer uma resposta educacional personalizada
- ◆ Adquirir as habilidades metodológicas e digitais necessárias para um professor competente e atualizado
- ◆ Elaborar o próprio portfólio de ensino no campo da educação a partir da perspectiva de gerenciar as dificuldades de aprendizagem dentro e fora da sala de aula

04

Direção do curso

O corpo docente do programa de estudos conta com especialistas de referência em Avanços em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem, que trazem à esta especialização toda a experiência do seu trabalho. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam de sua concepção e elaboração, completando o programa de estudos de forma interdisciplinar. Um corpo docente de especialistas, selecionados pela sua carreira profissional e pelas suas habilidades pedagógicas, que lhe permitirão aprender com a experiência direta dos melhores na área.





“

Aprenda com a experiência direta deste excepcional e extenso corpo docente, formado pelos mais renomados especialistas em todas as áreas da Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem"

Direção



Dr. Gorka Gandarias Blanco

- Psicólogo especialista em psicoterapia reconhecido pela EFPA (European Federation of Psychologists' Associations)
- Mestrado em Psicoterapia Breve e da Saúde
- Mestrado Internacional em Psicologia Clínica e da Saúde
- Formado em Terapia Gestalt
- Chefe do Departamento de Orientação e Inovação Educacional da Escola San José em Nanclares de la Oca (Álava) onde intervém com inúmeros casos de alunos do ensino médio com dificuldades de aprendizagem
- Especialista em Aprendizagem Cooperativa, Nível de Coach no Modelo de Vinculação Emocional Consciente (VEC)
- Fundador do consultório de psicologia Uraska, Psicologia e Psicoterapia



Dr. Roberto Aguado Romo

- Psicólogo especialista em Psicologia Clínica
- Especialista Europeu em Psicoterapia pela EFPA, Presidente do Instituto Europeu de Psicoterapia Breve
- Autor patentado de modelos e técnicas de psicoterapia
- Psicóloga Especialista em Psicologia Clínica, fundadora e diretora do CEP de Madrid, Bilbao e Talavera de la Reina
- Diretor da revista científica Psinapsis Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde pela Sociedade Espanhola de Medicina Psicossomática e Psicologia da Saúde
- Orientador da disciplina de Psicologia Básica na UNED

Professores

Dra. Milagros Josefina Moreno Abreu

- ◆ Doutora em Ciências Pedagógicas
- ◆ Mestrado em Educação com enfoque na Saúde
- ◆ Curso de Metodologia de Pesquisa
- ◆ Formada em Educação com enfoque em Dificuldades de Aprendizagem
- ◆ Formada em Educação Pré-Escolar
- ◆ Técnica Universitária Superior em Fonoaudiologia

Dra. Inmaculada Fernández Agis

- ◆ Doutora em Psicologia pela Universidade de Almería
- ◆ Psicóloga especialista em Psicologia Clínica
- ◆ Pesquisadora no Departamento de Neuropsicologia da Universidade de Almería
- ◆ Diretora do CerNet (Centro de Estudos Neurológicos) da Universidade de Almería
- ◆ Pesquisadora do programa PIDEN na Comunidade Europeia
- ◆ Especialista em Terapia Cognitiva Baseada em Mindfulness
- ◆ Especialista em Psicoterapia Breve
- ◆ Diretora do Mestrado em Sexologia

Sr. Angel Fernandez

- ◆ Psicólogo especialista europeu em Psicoterapia pela EFPA
- ◆ Psicólogo da Saúde Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde
- ◆ Diretor do Centro de Avaliação e Psicoterapia de Madri
- ◆ Orientador responsável pela área de Psicodiagnóstico e Intervenção Psicológica do CEP
- ◆ Autor da técnica T.E.N.
- ◆ Chefe de Estudos do Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde
- ◆ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Dra. Mónica González

- ◆ Psicóloga responsável pelo Departamento de Psicologia Infantil e Juvenil no Hospital Quirón de Marbella e no Avatar Psicólogos
- ◆ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeo de Psicoterapia Breve (I.E.P.T.L.)

Dr. Carlos Kaiser

- ◆ Médico especialista em O.R.I.
- ◆ Chefe do departamento de O.R.I. no Hospital Geral de Segóvia
- ◆ Acadêmico da Real Academia de Medicina de Salamanca
- ◆ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde
- ◆ Especialista em Medicina Psicossomática

Dra. María Casado

- ◆ Psicóloga da Saúde
- ◆ Especialista em Intervenção Familiar e Casal no CEP de Madri
- ◆ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde

Dra. Manuela Martínez-Lorca

- ◆ Doutora em Psicologia pela Universidade de Castilla-La Mancha
- ◆ Psicóloga da Saúde
- ◆ Professora no Departamento de Psicologia da UCLM
- ◆ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde pelo Instituto Europeu de Psicoterapia Breve
- ◆ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento

Dra. Lucia Roldan

- ◆ Psicóloga da Saúde
- ◆ Especialista em intervenção cognitiva comportamental
- ◆ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde
- ◆ Especialista em intervenção com terapia energética

Dra. Carmen Soria

- ◆ Psicóloga especialista europeia em Psicoterapia no centro de saúde CEP em Madri
- ◆ Titular da unidade psicossocial
- ◆ Psicóloga da Saúde
- ◆ Mestrado em Psicoterapia Breve e Psicologia da Saúde
- ◆ Especialista em pacientes crônicos
- ◆ Especialista em Hipnose Clínica e Relaxamento





“

Um processo que transformará seu esforço em sucesso graças a um sistema de aprendizagem online criado para ser integrado à sua vida diária de uma maneira efetiva e viável”

05

Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada por uma equipe de profissionais dos melhores centros e universidades da Espanha. Conscientes da relevância dessa especialização nos dias de hoje, eles criaram uma jornada didática na qual cada tópico abordará um dos aspectos relevantes para o desenvolvimento de um profissional altamente competente. Tudo isso compõe um programa de estudos de alta intensidade, capacitação e qualidade inigualáveis, que inclui teoria e prática virtual de última geração, impulsionando o aluno ao domínio dessa área.



“

Este Advanced Master é uma oportunidade sem igual de obter, em uma única capacitação, todo o conhecimento avançado em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem”

Módulo 1. Neurodesenvolvimento e aprendizagem

- 1.1. Neurodesenvolvimento e aprendizagem: Desenvolvimento pré-natal
- 1.2. Sistema Nervoso e aprendizagem pós-natal
- 1.3. Neuroanatomia da aprendizagem
- 1.4. Conceito de plasticidade cerebral
- 1.5. Desenvolvimento das funções cognitivas superiores
- 1.6. Processos cognitivos e aprendizagem (I): a atenção e a seleção de recursos cognitivos
- 1.7. Processos cognitivos e aprendizagem (II): percepção e aquisição de informações
- 1.8. Processos cognitivos e aprendizagem (III): a memória e seu funcionamento
- 1.9. Processos cognitivos e aprendizagem (IV): o processo de codificação das informações
- 1.10. Processos cognitivos e aprendizagem (V): o processo de recuperação da informação: a transferência da aprendizagem
- 1.11. Processos cognitivos e aprendizagem (VI): agrupamento, classificação e capacitação de categorias e conceitos
- 1.12. Variáveis afetivas, motivacionais, relacionais (I): variáveis pessoais
- 1.13. Variáveis afetivas, motivacionais, relacionais (II): a família
- 1.14. Variáveis afetivas, motivacionais, relacionais (III): a escola
- 1.15. Variáveis afetivas, motivacionais, relacionais (IV): a comunidade

Módulo 2. As dificuldades de aprendizagem. Planejamento da intervenção

- 2.1. Dificuldades de aprendizagem (I): origem e definição
- 2.2. Dificuldades de aprendizagem (II): classificação das Dificuldades de Aprendizagem
- 2.3. Dificuldades de aprendizagem (III): Transtornos Específicos de Aprendizagem e Comorbidade
- 2.4. Dificuldades de aprendizagem (IV): Prevalência das Dificuldades de Aprendizagem
- 2.5. Dificuldades de aprendizagem (V): fatores de risco e sinais de alerta
- 2.6. Planejamento da Avaliação e Intervenção (I): condições na avaliação
- 2.7. Planejamento da Avaliação e Intervenção (II): atenção/intervenção precoce
- 2.8. Planejamento da Avaliação e Intervenção (III): técnicas e instrumentos de avaliação
- 2.9. Planejamento da Avaliação e Intervenção (IV): comunicação e administração de testes

- 2.10. Planejamento da Avaliação e Intervenção (V): correção, interpretação e implementação do relatório de avaliação
- 2.11. Planejamento da Avaliação e Intervenção (VI): Estabelecendo o Plano de Intervenção.
- 2.12. Planejamento da Avaliação e Intervenção (VII): Acompanhamento do Plano de Intervenção
- 2.13. Boas práticas (I): trabalho em rede e comunicação com a família
- 2.14. Boas práticas (II): marco legal e regulatório

Módulo 3. Transtorno Específico da Aprendizagem

- 3.1. A aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática na infância
- 3.2. Definição e prevalência
- 3.3. Bases neurobiológicas
- 3.4. Aproximações neuropsicológicas
- 3.5. Tipos de Dislexia, Disgrafia e Discalculia
- 3.6. Critérios diagnósticos (I): DSM-5: Com limitações na leitura (Dislexia), com dificuldades na expressão escrita (Disgrafia), com dificuldades na matemática (Discalculia)
- 3.7. Critérios diagnósticos (II): diagnóstico diferencial DSM-5 e CID-10
- 3.8. Avaliação: Variáveis a serem avaliadas e técnicas e instrumentos
- 3.9. Intervenção psicológica e psicopedagógica: programas de intervenção

Módulo 4. Transtornos da comunicação e dificuldades de aprendizagem

- 4.1. Desenvolvimento da linguagem na infância
- 4.2. Definição e prevalência
- 4.3. Bases neurobiológicas
- 4.4. Aproximações neuropsicológicas
- 4.5. Classificação das alterações de compreensão, produção-expressão e pronúncia
- 4.6. Critérios diagnósticos (I): DSM-5: Transtorno da Linguagem. Transtorno fonológico
- 4.7. Critérios diagnósticos (II): DSM-5: Transtorno de fluência na infância (gagueira)
- 4.8. Distúrbios de comunicação social (pragmático)
- 4.9. Critérios diagnósticos (III): Diagnóstico diferencial. DSM-5 E CIE-10
- 4.10. Avaliação: Variáveis a ser avaliadas, técnicas e instrumentos
- 4.11. Intervenção psicológica e psicopedagógica: Programas de Intervenção

Módulo 5. Fundamentos teóricos e metodológicos da atenção à diversidade e as dificuldades de aprendizagem das crianças

- 5.1. Introdução
- 5.2. Bases filosóficas e pedagógicas de atenção à diversidade e às dificuldades de aprendizagem das crianças
 - 5.2.1. Definições básicas
 - 5.2.1.1. Psicologia e seus fundamentos
 - 5.2.1.2. Pedagogia e seus fundamentos
 - 5.2.1.3. Processo educativo
 - 5.2.1.4. Processo ensino-aprendizagem
 - 5.2.2. Contribuições da psicologia à pedagogia como ciência
 - 5.2.2.1. De ordem teórica
 - 5.2.2.2. De ordem metodologia
 - 5.2.2.3. De ordem prática
 - 5.2.3. Influência da psicologia educacional nas dificuldades de aprendizagem
 - 5.2.3.1. Perspectiva comportamental
 - 5.2.3.2. Perspectiva cognitiva (funções e processos psíquicos)
 - 5.2.3.3. Perspectiva afetiva
- 5.3. A psicopedagogia como ciência diante dos desafios da educação para a diversidade e o cuidado de crianças com dificuldades de aprendizagem
 - 5.3.1. Objetivos de estudo da psicopedagogia
 - 5.3.2. Sistema categórico de psicopedagogia
 - 5.3.3. Princípios da psicopedagogia
 - 5.3.4. Desafios da psicopedagogia no século 21
- 5.4. Caracterização psicopedagógica de crianças e adolescentes de diferentes níveis de escolaridade.
 - 5.4.1. Definições básicas
 - 5.4.1.1. Personalidade e suas origens
 - 5.4.1.1.1. Fator biológico
 - 5.4.1.1.2. Fator inato
 - 5.4.1.1.3. Fator hereditário
 - 5.4.1.1.4. Fator genético
 - 5.4.1.2. Desenvolvimento cognitivo e sua relevância teórica e prática para a assistência às DA
 - 5.4.1.2.1. Aspecto orgânico
 - 5.4.1.2.2. Aspecto maturacional
 - 5.4.1.2.3. Aspecto funcional
 - 5.4.1.2.4. Aspecto social
 - 5.4.1.2.5. Aspecto educativo
 - 5.4.1.3. Aprendizagem
 - 5.4.1.3.1. Aproximação à sua conceitualização
 - 5.4.1.3.2. Condições necessárias para a aprendizagem
 - 5.4.2. Características psicopedagógicas da criança do ensino fundamental I
 - 5.4.2.1. A criança 6 a 8 anos de idade
 - 5.4.2.1.1. O aluno da primeira série
 - 5.4.2.1.2. O aluno da segunda série
 - 5.4.2.2. A criança 8 a 10 anos de idade
 - 5.4.2.2.1. O aluno da terceira série
 - 5.4.2.2.2. O aluno da quarta série
 - 5.4.2.3. A criança 10 a 12 anos de idade
 - 5.4.2.3.1. O aluno da quinta série
 - 5.4.2.3.2. O aluno da sexta série

- 5.5. A aprendizagem como processo individual e social
 - 5.5.1. Estratégias cognitivas
 - 5.5.2. Estratégias para aprender
 - 5.5.3. Estratégias para lembrar
 - 5.5.4. Estratégias de retenção
 - 5.5.5. Estratégias de evocação
 - 5.5.6. Estratégias de resolução de problemas
- 5.6. O processo de ensino-aprendizagem nas escolas de ensino fundamental I
 - 5.6.1. Aproximação à sua definição
 - 5.6.1.1. Processo ensino-aprendizagem
 - 5.6.1.2. Processo para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem
 - 5.6.2. Características do processo de desenvolvimento do ensino-aprendizagem
 - 5.6.3. Potencialidades do desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem
 - 5.6.4. A cooperação como condição necessária no processo de ensino-aprendizagem
 - 5.6.4.1. Aprendizagem cooperativa
 - 5.6.4.1.1. Definição
 - 5.6.4.1.2. Tipos de grupos cooperativos
 - 5.6.4.1.3. Características do aprendizado cooperativo
 - 5.6.5. Formas de participação na aprendizagem cooperativa
 - 5.6.5.1. Na sala de aula
 - 5.6.5.2. Em outros espaços de aprendizagem escolar
 - 5.6.5.3. Na família
 - 5.6.5.4. Na comunidade
 - 5.6.6. Estrutura de uma aula de aprendizagem cooperativa
 - 5.6.6.1. Momento do início
 - 5.6.6.2. Momento do desenvolvimento
 - 5.6.6.3. Momento do fechamento
 - 5.6.7. Criando ambientes favoráveis ao aprendizado

Módulo 6. Dificuldades de aprendizagem: sua abordagem histórica, conceitualização, teorias e classificação

- 6.1. Introdução
- 6.2. Um olhar histórico sobre as dificuldades de aprendizagem
 - 6.2.1. Etapa de fundação
 - 6.2.2. Etapa de transição
 - 6.2.3. Etapa de consolidação
 - 6.2.4. Etapa atual
- 6.3. Visão crítica de sua conceitualização
 - 6.3.1. Critérios aplicados para sua definição
 - 6.3.1.1. Critério de exclusão
 - 6.3.1.2. Critério de discrepância
 - 6.3.1.3. Critério de especificidade
 - 6.3.2. Algumas definições e suas regularidades
 - 6.3.3. Entre a heterogeneidade e a diferenciação
 - 6.3.3.1. Problemas escolares
 - 6.3.3.2. Baixo rendimento escolar
 - 6.3.3.3. Dificuldades específicas de aprendizagem
 - 6.3.4. Transtornos de aprendizagem vs. As dificuldades de aprendizagem
 - 6.3.4.1. Transtorno de aprendizagem
 - 6.3.4.1.1. Definição
 - 6.3.4.1.2. Características
 - 6.3.4.2. Pontos de encontro entre o transtorno e as dificuldades de aprendizagem que dificultam sua compreensão
 - 6.3.4.3. Diferenças entre transtorno e dificuldades de aprendizagem que determinam seu contexto de aplicação e relevância
 - 6.3.4.4. Necessidades Educativas Especiais (NEE) e Dificuldades de Aprendizagem
 - 6.3.4.4.1. Definição de Necessidades Educacionais Especiais
 - 6.3.4.4.2. As NEE e suas diferenças e regularidades com as dificuldades de aprendizagem

- 6.4. Classificação das dificuldades de aprendizagem
 - 6.4.1. Sistemas internacional de classificação
 - 6.4.1.1. DCM-5:
 - 6.4.1.2. CIE-10:
 - 6.4.2. Classificação das Dificuldades de Aprendizagem segundo o DCM-5
 - 6.4.3. Classificação das Dificuldades de Aprendizagem segundo a CID-10 (esperando a CID-11)
 - 6.4.4. Comparação dos instrumentos de classificação
- 6.5. Principais abordagens teóricas das Dificuldades de Aprendizagem
 - 6.5.1. Teorias neurobiológicas ou organísmicas
 - 6.5.2. Teorias de processos cognitivos deficitários
 - 6.5.3. Teorias psicolinguísticas
 - 6.5.4. Teorias psicogênicas
 - 6.5.5. Teorias ambientalistas
- 6.6. Causas das dificuldades de aprendizagem
 - 6.6.1. Fatores pessoais ou intrínsecos
 - 6.6.1.1. Biológicas
 - 6.6.1.2. Psicogênicas
 - 6.6.2. Fatores contextuais ou extrínsecos
 - 6.6.2.1. Ambientais
 - 6.6.2.2. Institucionais
- 6.7. Modelos de Atenção para as Dificuldades de Aprendizagem
 - 6.7.1. Modelos centrados nos aspectos médico-clínicos
 - 6.7.2. Modelos centrados nos processos cognitivos
 - 6.7.3. Modelos centrados nos déficits observáveis
 - 6.7.4. Modelos centrados no currículo
 - 6.7.5. Modelo educacional de atenção integral
- 6.8. Atividades para a integração do conhecimento e sua aplicação prática
- 6.9. Leituras recomendadas
- 6.10. Bibliografia

Módulo 7. Reflexões sobre o diagnóstico e avaliação das Dificuldades de Aprendizagem

- 7.1. Introdução
- 7.2. O diagnóstico e suas características distintivas
 - 7.2.1. Definição
 - 7.2.2. Princípios e funções do processo de diagnóstico
 - 7.2.3. Características do diagnóstico
 - 7.2.4. Tipos de diagnóstico: diagnóstico precoce e diagnóstico psicopedagógico
- 7.3. Particularidades do processo de avaliação
 - 7.3.1. Características da avaliação educativa
 - 7.3.2. Procedimento da avaliação psicopedagógica
- 7.4. Materiais de diagnóstico e avaliação
 - 7.4.1. Controvérsia teórica entre ambos conceitos
 - 7.4.2. Os processos de avaliação de diagnóstico e avaliação
- 7.5. O processo de diagnóstico e avaliação das Dificuldades de Aprendizagem
 - 7.5.1. Definições
 - 7.5.1.1. Diagnóstico e suas particularidades
 - 7.5.1.2. Avaliação e suas particularidades
 - 7.5.2. Técnicas e instrumentos de diagnóstico e avaliação
 - 7.5.2.1. A partir do enfoque qualitativo
 - 7.5.2.2. Baseados em testes estandardizados
 - 7.5.2.3. Abordagem de avaliação educacional integral
- 7.6. A equipe de avaliação e sua composição a partir de uma perspectiva interdisciplinar
 - 7.6.1. Potencial da composição da equipe de avaliação
 - 7.6.2. Particularidades da equipe de avaliação de acordo com seus modos de funcionamento
 - 7.6.3. O papel de cada membro da equipe no processo de diagnóstico

- 7.7. O relatório psicopedagógico como instrumento para comunicar os níveis de desenvolvimento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem
 - 7.7.1. Dupla finalidade do relatório
 - 7.7.1.1. Na avaliação
 - 7.7.1.2. Na atenção
 - 7.7.2. Aspectos essenciais que compõem sua estrutura
 - 7.7.2.1. Dados pessoais
 - 7.7.2.2. Motivo de avaliação
 - 7.7.2.3. Informações sobre o desenvolvimento infantil
 - 7.7.2.3.1. Antecedentes pessoais
 - 7.7.2.3.2. Antecedentes familiares
 - 7.7.2.3.3. Aspectos psicossociais
 - 7.7.2.3.4. Aspectos escolares
 - 7.7.2.3.5. Técnicas e instrumentos de avaliação aplicados
 - 7.7.2.3.6. Análise dos resultados obtidos
 - 7.7.2.4. Conclusões
 - 7.7.2.5. Recomendações
 - 7.7.3. Particularidades em sua forma de redação
- 7.8. Atividades para a integração do conhecimento e sua aplicação prática
- 7.9. Leituras recomendadas
- 7.10. Bibliografia

Módulo 8. Fundamentos da Gestão das Dificuldades de Aprendizagem

- 8.1. Introdução
- 8.2. A prevenção das Dificuldades de Aprendizagem
 - 8.2.1. Níveis de prevenção
 - 8.2.2. Fatores de risco
 - 8.2.3. Fatores de proteção
- 8.3. A intervenção psicopedagógica em DA
 - 8.3.1. Definição
 - 8.3.2. Princípios
 - 8.3.3. Modelos de intervenção psicopedagógica
- 8.4. Atenção educacional integral e suas implicações
 - 8.4.1. Conceptualização
 - 8.4.2. Planejamento estratégico
 - 8.4.3. Planificação individualizada
 - 8.4.4. Planejamento educacional integral
- 8.5. Intervenção psicopedagógica x Atenção educacional integral
 - 8.5.1. Posições teóricas que as sustentam
 - 8.5.2. Análise comparativa: pontos de convergência e divergência
 - 8.5.3. Pertinência de uso no contexto da diversidade
- 8.6. Considerações teóricas sobre a gestão escolar
 - 8.6.1. Definição e princípios de gestão escolar
 - 8.6.2. A gestão de instituições educacionais ou centros de atenção
 - 8.6.2.1. Definição e características do processo de direção
 - 8.6.2.2. Implicações do trabalho interdisciplinar para a gestão escolar
 - 8.6.2.3. A importância da articulação da tríade “família-escola-comunidade”
 - 8.6.2.4. Trabalho em redes
 - 8.6.2.4.1. Articulação intrasetorial
 - 8.6.2.4.2. Articulação intrasetorial
 - 8.6.3. Organização da escola e seu impacto no processo educacional
 - 8.6.3.1. Definição
 - 8.6.3.2. As condições de vida do estudante com DA
 - 8.6.3.3. O horário de ensino
 - 8.6.3.4. A organização do processo de ensino-aprendizagem do aluno com DA: a sala de aula, projetos de aprendizagem e outras formas de organização
 - 8.6.4. A atividade docente como elemento transcendental no processo de ensino-aprendizagem
 - 8.6.4.1. A Organização Higiênico-Pedagógica da Atividade Docente (OHPAD)
 - 8.6.4.2. Carga de ensino, carga de trabalho intelectual e fadiga
 - 8.6.4.3. Condições do ambiente físico
 - 8.6.4.4. Condições do ambiente psicológico
 - 8.6.4.5. Relação da OHPAD com a motivação de aprendizagem do aluno com DA

- 8.7. Atenção à diversidade no âmbito da Inclusão Escolar
 - 8.7.1. Conceptualização
 - 8.7.2. Fundamentos teórico-metodológicos
 - 8.7.2.1. Reconhecimento e respeito pelas diferenças individuais
 - 8.7.2.2. Atenção à diversidade no âmbito da Inclusão Escolar
 - 8.7.3. As adaptações curriculares como via para a atenção à diversidade
 - 8.7.3.1. Definição
 - 8.7.3.2. Tipos de adaptações curriculares
 - 8.7.3.2.1. Adaptações da metodologia
 - 8.7.3.2.2. Adaptações das atividades
 - 8.7.3.2.3. Adaptações dos materiais e do tempo
 - 8.7.3.2.4. Os elementos funcionais
- 8.8. Atividades para a integração do conhecimento e sua aplicação prática
- 8.9. Leituras recomendadas
- 8.10. Bibliografia

Módulo 9. A linguagem como elemento determinante na atenção às Dificuldades de Aprendizagem

- 9.1. Introdução
- 9.2. Pensamento e linguagem: suas relações
 - 9.2.1. Teorias que explicam seu desenvolvimento
 - 9.2.2. Pensamento e linguagem. Sua interdependência
 - 9.2.3. O papel da linguagem na aprendizagem
- 9.3. Relação da linguagem com as Dificuldades de Aprendizagem
 - 9.3.1. Comunicação, linguagem, fala e língua
 - 9.3.2. Visão geral do desenvolvimento da linguagem
 - 9.3.3. Prevenção de problemas da linguagem
- 9.4. Atraso no desenvolvimento da linguagem e suas implicações para as dificuldades de aprendizagem
 - 9.4.1. Conceptualização do atraso no desenvolvimento da linguagem e sua caracterização
 - 9.4.2. Causas do atraso no desenvolvimento da linguagem
 - 9.4.3. Importância da identificação precoce e da assistência a partir da escola
 - 9.4.4. Atraso no desenvolvimento da linguagem como fator de risco das dificuldades de aprendizagem

- 9.5. Distúrbios de linguagem mais comuns entre alunos
 - 9.5.1. Conceitos e delimitações
 - 9.5.2. Distúrbios da linguagem oral. Suas manifestações nos seguintes componentes: fonético, fonológico, morfo-lexical, sintático, semântico e pragmático
 - 9.5.3. Distúrbios da fala: dislalia, disartria, rinolalia, disfonia e gagueira
- 9.6. Avaliação da Linguagem
 - 9.6.1. Instrumentos de avaliação
 - 9.6.2. Componentes de avaliação
 - 9.6.3. Relatório de avaliação
- 9.7. Atenção aos distúrbios de linguagem nas instituições de ensino
 - 9.7.1. Transtornos da Linguagem
 - 9.7.2. Distúrbios da fala
- 9.8. Atividades para a integração do conhecimento e sua aplicação prática
- 9.9. Leituras recomendadas
- 9.10. Bibliografia

Módulo 10. Dificuldades de Aprendizagem na Leitura: seu impacto na capacitação dos cidadãos na sociedade do conhecimento

- 10.1. Introdução
- 10.2. A leitura e seus processos
 - 10.2.1. Definição
 - 10.2.2. Processamento léxico: a via léxica e a via fonológica
 - 10.2.3. Processo sintático
 - 10.2.4. Processo semântico
- 10.3. O processo de ensino e aprendizagem de leitura para a vida
 - 10.3.1. Condicionantes ou requisitos para a aprendizagem de leitura
 - 10.3.2. Métodos de ensino da leitura
 - 10.3.3. Estratégias que favorecem o processo de aprendizagem de leitura
- 10.4. Prevenção das Dificuldades de Aprendizagem da leitura
 - 10.4.1. Fatores de proteção
 - 10.4.2. Fatores de risco
 - 10.4.3. Estratégias de promoção da leitura
 - 10.4.4. A importância das principais agências educacionais na promoção da leitura

- 10.5. A leitura e suas dificuldades de aprendizagem
 - 10.5.1. Caracterização das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 10.5.2. A dislexia como uma dificuldade específica de aprendizagem
 - 10.5.3. Principais dificuldades na Compreensão leitora
- 10.6. Diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 10.6.1. Caracterização diagnóstica
 - 10.6.2. Testes estandardizados
 - 10.6.3. Testes estandardizados
 - 10.6.4. Outras ferramentas de avaliação
- 10.7. Atenção das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 10.7.1. Consciência léxica
 - 10.7.2. Consciência fonológica
 - 10.7.3. Estratégias cognitivas e metacognitivas para favorecer a compreensão da leitura
- 10.8. Atividades para a integração do conhecimento e sua aplicação prática
- 10.9. Leituras recomendadas
- 10.10. Bibliografia

Módulo 11. As Dificuldades de aprendizagem da escrita como possibilidade de comunicação duradoura

- 11.1. Introdução
- 11.2. Processo de construção e da língua escrita
 - 11.2.1. Etapas no desenvolvimento da escrita
 - 11.2.2. Níveis de construção da língua escrita
 - 11.2.3. Estratégias para apoiar o trânsito através níveis de construção
 - 11.2.4. Métodos de ensino da língua escrita
 - 11.2.5. Modelos de produção da língua escrita
 - 11.2.5.1. Tipologias textuais

- 11.3. Processos cognitivos envolvidos na escrita
 - 11.3.1. Planejamento
 - 11.3.2. Produção
 - 11.3.3. Revisão
- 11.4. Prevenção das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 11.4.1. Fatores de proteção
 - 11.4.2. Fatores de risco
 - 11.4.3. Estratégias para a promoção da produção da língua escrita
 - 11.4.4. A importância das principais agências educacionais na promoção da leitura
- 11.5. A leitura e suas dificuldades de aprendizagem
 - 11.5.1. Erros próprios da construção da língua escrita
 - 11.5.2. Erros específicos da construção da língua escrita
 - 11.5.3. Caracterização das dificuldades na produção da língua escrita
 - 11.5.4. A disgrafia como uma dificuldade específica de aprendizagem a leitura
- 11.6. Diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 11.6.1. Teorias dos processos cognitivos envolvidos
 - 11.6.2. Indicadores das previsões das dificuldades de aprendizagem da leitura
 - 11.6.3. O que avaliar a partir da segunda série nos textos escritos das crianças?
- 11.7. Atenção das dificuldades de aprendizagem da escrita
 - 11.7.1. Estratégias para promover a automatização dos movimentos de escrita
 - 11.7.2. Estratégias para favorecer o planejamento do texto
 - 11.7.3. Estratégias para favorecer a produção do texto escrito
 - 11.7.4. Estratégias para favorecer a revisão do texto escrito
- 11.8. Atividades para a integração do conhecimento e sua aplicação prática
- 11.9. Leituras recomendadas
- 11.10. Bibliografia



Módulo 12. Dificuldades de aprendizagem da matemática (DAM)

- 12.1. Introdução
- 12.2. O conhecimento matemático, seus conceitos básicos
 - 12.2.1. Conceito de quantidade e quantificadores
 - 12.2.2. Conceitos espaço-temporais
- 12.3. A matemática e os processos envolvidos na sua aprendizagem
 - 12.3.1. Classificação
 - 12.3.2. Seriação
 - 12.3.3. Correspondência
 - 12.3.4. Preservação do objeto ou substância
 - 12.3.5. Reversibilidade do pensamento
 - 12.3.6. Estratégias cognitivas e metacognitivas
 - 12.3.6.1. Estratégias do modelo de gestão
 - 12.3.6.2. Contagem
 - 12.3.6.3. Dados numéricos
- 12.4. O processo de ensino-aprendizagem da matemática
 - 12.4.1. Subitificação e contagem: princípio da correspondência um a um, ordem estável, cardinalidade, abstração e irrelevância da ordem
 - 12.4.2. Aprendendo as séries numéricas: aquisição, processamento e consolidação
 - 12.4.3. Aprendizagem para resolver problemas: localização do incógnito, estrutura semântica
 - 12.4.4. Aprendizagem de algoritmos
- 12.5. Prevenção das dificuldades de aprendizagem da matemática
 - 12.5.1. Fatores de proteção
 - 12.5.2. Fatores de risco
 - 12.5.3. Estratégias para a promoção do aprendizado da matemática
- 12.6. A matemática e suas dificuldades
 - 12.6.1. Definição das dificuldades de aprendizagem da matemática
 - 12.6.2. Dificuldades na aprendizagem da matemática relacionadas com: a natureza da matemática em si, a organização e a metodologia de ensino, relacionadas com o aluno
 - 12.6.3. Erros comuns: na solução de problemas, nas escalas dos algoritmos
 - 12.6.4. Discalculia como uma dificuldade específica de aprendizagem: semântica, perceptiva, de procedimento

- 12.6.5. Causas das Dificuldades de aprendizagem da matemática (DAM)
 - 12.6.5.1. Fatores contextuais
 - 12.6.5.2. Fatores cognitivos
 - 12.6.5.3. Fatores neurobiológicos
- 12.7. Diagnóstico e avaliação das dificuldades de aprendizagem da matemática (DAM)
 - 12.7.1. Testes standardizados
 - 12.7.2. Testes standardizados
 - 12.7.3. O diagnóstico e avaliação educacionais integrais
- 12.8. Atenção das dificuldades de aprendizagem da matemática
 - 12.8.1. Princípios da atenção
 - 12.8.2. Ensino de conceitos e procedimentos
 - 12.8.3. Estratégias baseadas na resolução de problemas
 - 12.8.4. Estratégias de ensino por descoberta
- 12.9. Atividades para a integração do conhecimento e sua aplicação prática
- 12.10. Leituras recomendadas
- 12.11. Bibliografia

Módulo 13. Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) como uma condição associada a Dificuldades de Aprendizagem

- 13.1. Introdução
- 13.2. Aproximação ao transtorno do déficit de atenção com hiperatividade
 - 13.2.1. Prevalência e transcendência
 - 13.2.2. Causas do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade
 - 13.2.2.1. Fatores genéticos
 - 13.2.2.2. Fatores neurobiológicos
 - 13.2.2.3. Fatores endocrinológicos
- 13.3. Principais modelos teóricos que explicam o TDAH
 - 13.3.1. Déficits no controle inibitório da resposta
 - 13.3.2. Modelo comportamental centrado nas manifestações de desatenção, hiperatividade e impulsividade
 - 13.3.3. Modelo baseado na disfunção do sistema executivo, consenso atual
- 13.4. Caracterização do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade
 - 13.4.1. Manifestações predominantes de acordo com DSM-V

- 13.4.2. Evolução do TDAH ao longo da vida
 - 13.4.2.1. Em bebês
 - 13.4.2.2. Em crianças em idade pré-escolar
 - 13.4.2.3. Em crianças do ensino fundamental
- 13.4.3. O TDAH como um Transtorno das Funções Executivas
 - 13.4.3.1. Definição das funções executivas
 - 13.4.3.2. A memória operativa ou de trabalho
 - 13.4.3.3. Autorregulação da motivação, das emoções e da vigília
- 13.4.4. A internalização da linguagem
- 13.4.5. A reconstrução
- 13.5. Diagnóstico e avaliação do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade
 - 13.5.1. Diagnóstico e avaliação fisiológica: aspectos neuroanatômicos, bioquímicos e endocrinológicos
 - 13.5.2. Diagnóstico e avaliação Neuropsicológica (testes standardizados)
 - 13.5.3. Diagnóstico e avaliação educativa integral: entrevista de observação e diagnóstico com o aluno, pais e professores; questionário ou escala de medição para pais e professores
- 13.6. Assistência educacional integral do aluno com TDAH
 - 13.6.1. Integração dos aspectos farmacológicos, psicológicos e psicopedagógicos
 - 13.6.2. Concretização do acompanhamento educacional integral: trabalhar diretamente com o aluno no contexto escolar e no contexto familiar
- 13.7. Implicações educacionais para a atenção integral aos estudantes com Dificuldades de Aprendizagem associadas à TDAH
 - 13.7.1. Principais problemas psicossociais do aluno com Dificuldades de Aprendizagem e TDAH
 - 13.7.2. Principais dificuldades de aprendizagem da leitura nestes alunos: reconhecimento de palavras e compreensão de textos
 - 13.7.3. Principais dificuldades de aprendizagem da escrita de alunos: reconhecimento de palavras e redação de textos
 - 13.7.4. Principais dificuldades de aprendizado em matemática: escassa automatização das tarefas relacionadas à numeração, aritmética mental, operações matemáticas e resolução de problemas
- 13.8. Atividades para a integração do conhecimento e sua aplicação prática
- 13.9. Leituras recomendadas
- 13.10. Bibliografia

Módulo 14. Transtorno do Déficit De Atenção/Hiperatividade (TDAH), transtornos motores e dificuldades de aprendizagem

- 14.1. Os processos de autorregulação e inibição
- 14.2. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (I): definição e prevalência
- 14.3. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (II): bases neurobiológicas
- 14.4. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (III): aproximações neuropsicológicas
- 14.5. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (IV): critérios diagnósticos DSM-5
- 14.6. Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (V): Diagnóstico diferencial. DSM-5 e CID-10
- 14.7. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (VI): avaliação, variáveis a serem avaliadas e técnicas e instrumentos
- 14.8. Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (VII): intervenção psicológica e psicoeducacional: programas de intervenção
- 14.9. Distúrbios motores (I): desenvolvimento psicomotor na infância
- 14.10. Distúrbios motores (II): definição e prevalência
- 14.11. Distúrbios motores (III): bases neurobiológicas
- 14.12. Distúrbios motores (IV): critérios de diagnóstico do DSM-V: Transtorno do desenvolvimento da coordenação
- 14.13. Transtornos motores (V): Critérios diagnósticos DSM-5: Transtorno de movimento estereotipado. Transtornos de Tique
- 14.14. Distúrbios motores (VI): diagnóstico diferencial. DSM-5 e CID-10
- 14.15. Transtornos motores (VII): Avaliação: variáveis a serem avaliadas e técnicas e instrumentos
- 14.16. Distúrbios motores (VIII): intervenção psicológica e psicoeducacional: programas de intervenção

Módulo 15. Deficiência intelectual e dificuldades de aprendizagem

- 15.1. Desenvolvimento cognitivo em crianças
 - 15.1.1. Desenvolvimento cognitivo de crianças de 0 a 3 anos de idade
 - 15.1.2. Segunda infância (2-7 anos)
 - 15.1.3. Terceira infância (7-11 anos)
 - 15.1.4. Adolescência (11-12 anos em diante)
- 15.2. Conceito de Inteligência
 - 15.2.1. Definição de inteligência

- 15.3. Definição de deficiência e prevalência
- 15.4. Causas da Deficiência Intelectual
- 15.5. Critérios diagnósticos: DSM-5:
- 15.6. Diagnóstico diferencial. DSM-5 e CID-10
- 15.7. Avaliação: Variáveis a ser avaliadas, técnicas e instrumentos
 - 15.7.1. Diagnóstico da DAD
 - 15.7.2. Diagnóstico da Comorbidade
 - 15.7.3. Problemas de comportamento
- 15.8. Diagnóstico das causas das DAD
- 15.9. Intervenção psicológica e psicopedagógica: Programas de Intervenção

Módulo 16. Transtorno do espectro autista (TEA) e dificuldades de aprendizagem

- 16.1. Definição e prevalência
- 16.2. Bases neurobiológicas
- 16.3. Aproximações neuropsicológicas
- 16.4. Etiologia do autismo
- 16.5. Transtornos Globais do Desenvolvimento e subtipos de acordo com o DSM-5.
- 16.6. Critérios diagnósticos (I): DSM-5, Transtornos do Espectro Autista
- 16.7. Critérios diagnósticos (II): Diagnóstico Diferencial. DSM-5 e CID-10
- 16.8. Avaliação: Variáveis a serem avaliadas e técnicas e instrumentos
- 16.9. Intervenção psicológica e psicopedagógica: Programas de Intervenção

Módulo 17. Transtornos e outras circunstâncias pessoais e sociais que modulam as dificuldades de aprendizagem

- 17.1. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta e dificuldades de aprendizagem.
 - 17.1.1. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta (I): controle de impulsos e conduta pró-social
 - 17.1.2. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta(II): Definição e prevalência
 - 17.1.3. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta(III): Bases neurobiológicas
 - 17.1.4. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta(IV): Aproximações neuropsicológicas ao comportamento antissocial

- 17.1.5. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta(V): Critérios diagnósticos DSM-5: Transtorno Desafiador Opositivo Transtorno explosivo intermitente
- 17.1.6. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta(VI): Critérios diagnósticos DSM-5: Transtorno de comportamento
- 17.1.7. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta(VII): Critérios diagnósticos DSM-5: Transtorno da personalidade antissocial
- 17.1.8. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta(VIII): Diagnóstico diferencial. DSM-5 e CID-10
- 17.1.9. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta(IX): Avaliação: Variáveis a ser avaliadas, técnicas e instrumentos
- 17.1.10. Transtornos disruptivos, do controle de impulsos e da conduta(X): Intervenção psicológica e psicopedagógica: Programas de Intervenção
- 17.2. Crianças e jovens com altas capacidades e dificuldades de aprendizagem
 - 17.2.1. Definição de alta capacidade e prevalência
 - 17.2.2. Critérios de avaliação
 - 17.2.3. Avaliação: Variáveis a ser avaliadas, técnicas e instrumentos
 - 17.2.4. Intervenção psicológica e psicopedagógica: Programas de Intervenção
- 17.3. Outras problemáticas
 - 17.3.5. Crianças e jovens em situação de risco social e familiar: Uso de substâncias, comportamento sexual de risco, ruptura familiar e violência
 - 17.3.6. Crianças e jovens em risco de exclusão social: Pobreza e problemas de desenraizamento
 - 17.3.7. Crianças e jovens em situação de risco em saúde mental: Problemas na esfera afetiva
 - 17.3.8. Avaliação: Variáveis a ser avaliadas, técnicas e instrumentos
 - 17.3.9. Intervenção psicológica e psicopedagógica: Programas de Intervenção

Módulo 18. Alternativas Educacionais Emergentes para a Gestão de Dificuldades de Aprendizagem

- 18.1. Introdução
- 18.2. Tecnologia Informação e Comunicação (TIC)
 - 18.2.1. Fundamentos teóricos das tecnologias de informação e comunicação
 - 18.2.2. Desenvolvimento histórico das TIC
 - 18.2.3. Classificação das TIC
 - 18.2.3.1. Sincrônicas
 - 18.2.3.2. Assíncronicas
 - 18.2.4. Características TIC
 - 18.2.5. Potencialidades das TIC em diversos contextos da sociedade
- 18.3. Conhecer o uso das TIC nos ambientes educacionais
 - 18.3.1. Contribuição das TIC para a educação em geral
 - 18.3.1.1. A educação tradicional e a incorporação das TIC
 - 18.3.1.2. Impacto das TIC na educação do séc XXI
 - 18.3.1.3. Aprender e ensinar com as TIC: expectativas, realidades e potencialidades
 - 18.3.2. Contribuições das TIC no tratamento das deficiências de aprendizagem
 - 18.3.2.1. As TIC como um recurso educativo para as dificuldades de aprendizagem
 - 18.3.2.1.1. Ensino da leitura
 - 18.3.2.1.2. Ensino da leitura
 - 18.3.2.1.3. Ensino da matemática
 - 18.3.2.1.4. Assistência ao Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH):
 - 18.3.3. O papel do professor no uso das TIC
 - 18.3.3.1. Na sala de aula
 - 18.3.3.2. Espaços extra-classe

- 18.4. O xadrez e seu valor pedagógico
 - 18.4.1. Uma breve história do xadrez
 - 18.4.2. Seu caráter lúdico
 - 18.4.3. Fundamentos pedagógicos do jogo-ciência
 - 18.4.4. O xadrez como ferramenta educacional: no contexto escolar e em ambientes socialmente vulneráveis
 - 18.4.5. O potencial do xadrez para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes com dificuldades de aprendizagem
 - 18.4.5.1. Contribuições do xadrez para a atividade cognitiva
 - 18.4.5.1.1. Atenção
 - 18.4.5.1.2. Memória
 - 18.4.5.1.3. Motivação
 - 18.4.5.1.4. Gestão das emoções
 - 18.4.5.1.5. Pensamento estratégico
 - 18.4.5.1.6. Inteligência
 - 18.4.5.1.7. Transferência da aprendizagem
 - 18.4.5.2. Contribuições do xadrez no contexto das funções executivas
 - 18.4.5.2.1. Organização
 - 18.4.5.2.2. Planejamento
 - 18.4.5.2.3. Execução (flexibilidade, controle inibitório, automonitoramento)
 - 18.4.5.2.4. Avaliação/Revisão
- 18.5. O xadrez como elemento vinculante da tríade escola-família-comunidade na gestão das dificuldades de aprendizagem
 - 18.5.1. Pontos fortes do uso do xadrez nas escolas para promover a participação da família no processo educacional
 - 18.5.2. Possibilidades oferecidas pelo xadrez para promover a participação da comunidade nas escolas
- 18.6. A meditação. Da prática espiritual à sua expansão atual
 - 18.6.1. Uma breve abordagem da meditação como ferramenta educacional
 - 18.6.1.1. Conceito de meditação
 - 18.6.1.2. Origem da meditação
 - 18.6.1.3. Sua expansão em diversos campos
- 18.7. Uso do potencial educativo da meditação para a gestão das dificuldades de aprendizagem e atenção à diversidade
 - 18.7.1. Evidência científica dos efeitos da meditação sobre o corpo, o cérebro e as relações interpessoais
 - 18.7.1.1. Efeitos neurológicos: efeitos estruturais, bioquímicos e funcionais no cérebro
 - 18.7.1.2. Efeitos psicológicos
 - 18.7.1.3. Efeitos físicos
 - 18.7.2. Impacto da prática de meditação nas crianças em idade escolar
 - 18.7.3. O impacto da meditação nos modos de ação dos professores
 - 18.7.4. Impacto da prática de meditação nas crianças em idade de clima escolar
- 18.8. Atividades para a integração do conhecimento e sua aplicação prática
- 18.9. Leituras recomendadas
- 18.10. Bibliografia



Uma capacitação completa que lhe proporcionará o conhecimento necessário para estar entre os melhores”

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o *New England Journal of Medicine*.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH o psicólogo experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do psicólogo.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os psicólogos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao psicólogo integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O psicólogo aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 150 mil psicólogos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



As últimas técnicas e procedimentos em vídeo

TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Psicologia. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

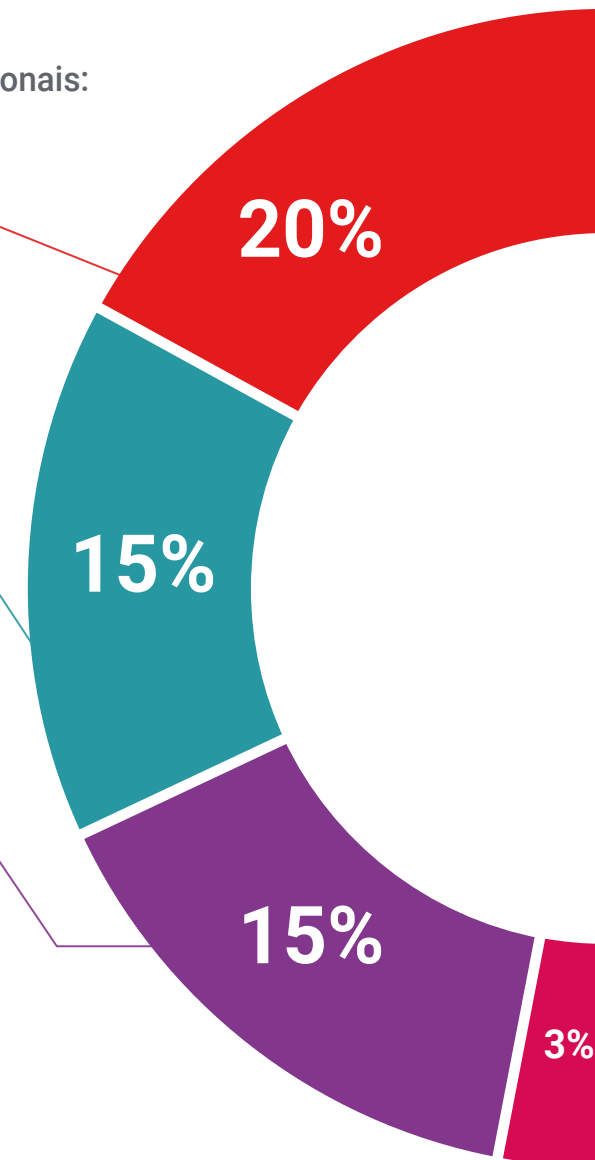
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

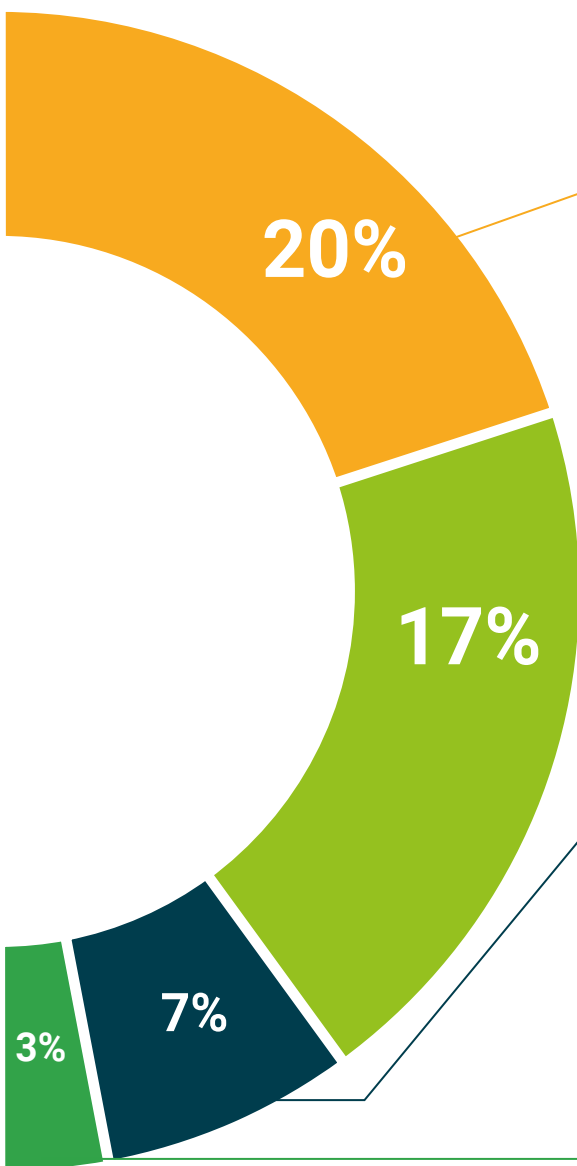
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Advanced Master em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Advanced Master em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Advanced Master, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Advanced Master
Gestão e Intervenção
Psicológica nas Dificuldades
de Aprendizagem

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Advanced Master

Gestão e Intervenção Psicológica nas Dificuldades de Aprendizagem

